

# FUNGOS CONTAMINANTES DE ROUPA ÍNTIMA E MODA PRAIA COMERCIALIZADAS NA REGIÃO DE GASPAR, SC

INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**Autores:** Aline B. Montibeler, Jaqueline S. Scharf, Gabrieli C. Meneghini, Rafael O. Dias, Leônidas J. Mello Jr  
**Orientador:** Prof<sup>o</sup> Kleber R. S. Santos

## 1. INTRODUÇÃO

Fungos são deterioradores de matéria orgânica que podem ser dispersos através do ar (fungos anemófilos), água, insetos e outros animais. São classificados no Reino Fungi, o qual é constituído por quatro filos (Figura 1).

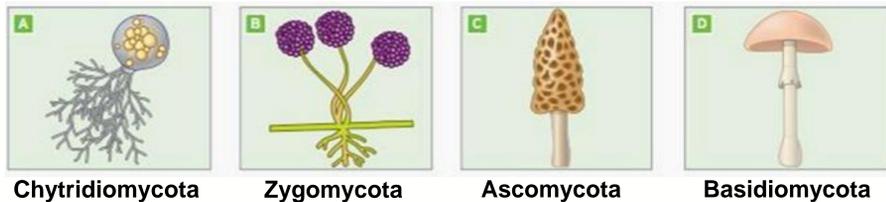


Figura 1 -

A importância de se conhecer os fungos contaminantes de produtos têxteis tem sido enfatizada, por serem organismos relacionados à saúde humana, levando ao aparecimento de patologias que vão de alergias a infecções disseminadas em pessoas suscetíveis [1] [2].

### 1.1. Objetivos

- Comparar alguns estabelecimentos comerciais de Ilhota/SC quanto ao potencial de contaminação por fungos das peças íntimas femininas comercializadas;
- Listar os fungos contaminantes de roupa íntima e moda praia e relacionar o perfil de patogenicidade dos agentes etiológicos envolvidos, conforme literatura.

## 2. METODOLOGIA

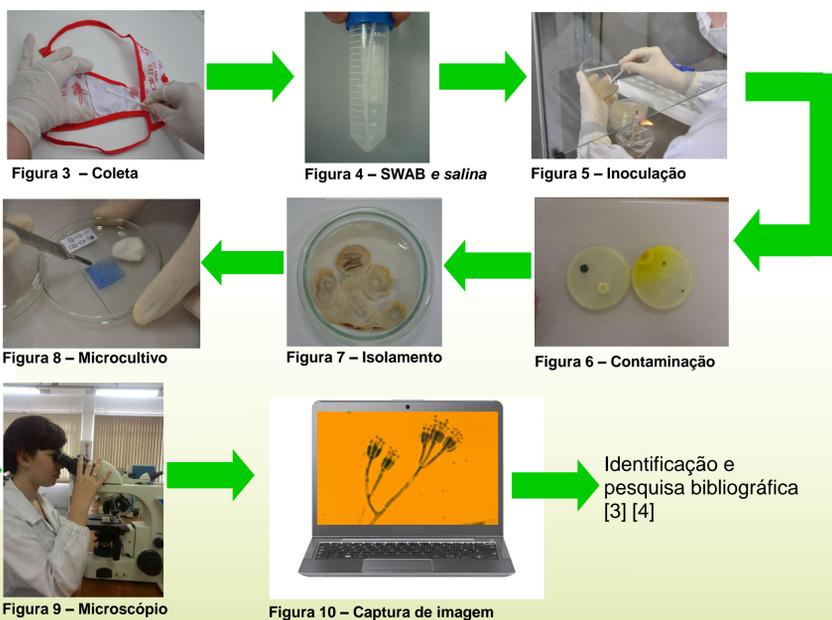
### 2.1. Área de estudo



Figura 2 - Mapa de Santa Catarina

**ILHOTA/SC**  
Foram selecionados aleatoriamente seis estabelecimentos comerciais do município de Ilhota – “Capital Catarinense da moda praia e moda íntima”.

### 2.2. Procedimentos de coleta e análise



## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

➤ Do total de 101 amostras coletadas e analisadas macroscopicamente, foi produzido 173 colônias. Dentre essas, 132 foram isoladas e 55 colônias apresentaram sistema reprodutivo.

➤ Até o momento foram identificadas 10 colônias, totalizando sete gêneros do filo Ascomycota, sendo seis filamentosos:

➤ *Penicillium* sp. (figura 11-B e figura 14), *Scopulariopsis* sp. (figura 11-C), *Aspergillus* sp. (figura 11-D e figura 13), *Fonsecae* sp., *Alternaria* sp. (figura 12) e *Curvularia* sp. (figura 11-A),

➤ e um leveduriforme: *Geotrichum* sp.

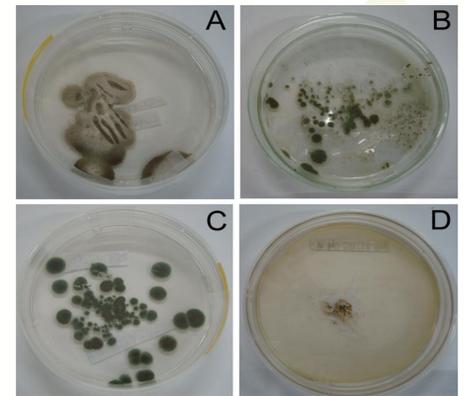


Figura 11 - Aspecto macroscópico de isolados dos gêneros: (A) *Curvularia* sp.; (B) *Penicillium* sp.; (C) *Scopulariopsis* sp.; e, (D) *Aspergillus* sp.



Figura 12 - Aspecto microscópico de isolados de *Alternaria* sp.

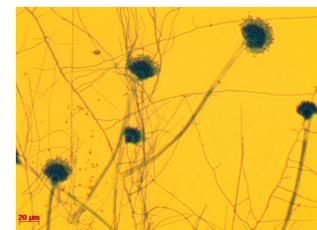


Figura 13 - Aspecto microscópico de isolados de *Aspergillus* sp.



Figura 14 - Aspecto microscópico de isolados de *Penicillium* sp.

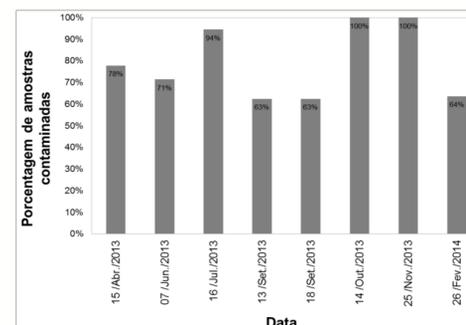


Figura 15 - Porcentagem de amostras contaminadas nos seis estabelecimentos comerciais em relação às datas de coleta.

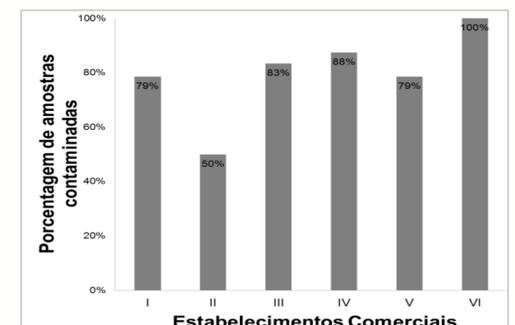


Figura 16 - Porcentagem de amostras contaminadas em relação a cada estabelecimento comercial.

## 4. CONCLUSÃO

- Os dados obtidos permitem concluir que a presença de fungos anemófilos em roupas íntimas pode representar risco à saúde humana.
- Conhecer a diversidade de fungos contaminantes em roupas íntimas comercializadas é fundamental para estabelecer medidas preventivas que resguardecam a saúde humana, e pesquisas nessa linha devem ser incentivadas.

## 5. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Dra. Priscila da Silva e ao Me. Antônio R. R. Abatepaulo pela colaboração na identificação dos fungos.

## 6. REFERÊNCIAS

- [1] ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de microbiologia clínica para o controle de infecção, Salvador, BA. Ministério da Saúde; 2005.
- [2] MADIGAN, M.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. Microbiologia de Brock. Artmed, Porto Alegre, 2010.
- [3] LACAZ, C.S.; PORTO, E.; HEINS-VACCARI, E.M.; MELO, N.T. Guia para identificação: fungos, actinomicetos, algas de interesse médico. Sarvier, São Paulo, 1998.
- [4] SILVA, P. da. Fungos Anamorfos decompositores do folheto de *Caesalpinia echinata* Lam. provenientes de exemplares estabelecidos em áreas com e sem impacto de poluição aérea. São Paulo, 2007.